



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA E DESENVOLVIMENTO
RURAL
PLANO DE ENSINO



SEMESTRE 2026/01

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE CRÉDITOS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		SEMANAIS TEÓRICOS	PRÁTICOS	
ZOT 5405	Etologia e Bioclimatologia	3	0	54

I. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
3ª. feiras 13:30 às 16:00	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S):

Maria José Hötzel (Etologia)
Sérgio A. F. de Quadros (Bioclimatologia)

III. PRÉ-REQUISITO(S):

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
FIT5204	Ecologia Agrícola

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Agronomia, 4ª fase

V. EMENTA

- Importância e conceitos básicos de etologia; domesticação; comportamento inato e aprendido, comportamento social; relação homem-animal; métodos de observação; manejo e bem-estar. Importância e conceitos básicos de bioclimatologia; variáveis ambientais; adaptação; clima e produção animal; aplicação da bioclimatologia

VI. OBJETIVOS

- Instrumentalizar os acadêmicos em conceitos gerais de bioclimatologia e etologia de animais zootécnicos.
- Capacitar os acadêmicos em fundamentos de bioclimatologia e etologia aplicada como aspectos presentes em qualquer sistema criatório.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas. Os alunos discutirão em sala temas atuais relacionados à temática da disciplina, em forma de debate. As aulas práticas envolverão discussão de cenários hipotéticos de criação animal e visitas a criações de animais, para posterior avaliação e discussão do bem-estar animal. Serão indicados artigos científicos para leitura, apresentação e discussão em seminários e estudos dirigidos.

Atenção a Resolução nº 017/CUn/97 que dispõe sobre o regulamento dos cursos de graduação da UFSC, no capítulo IV, seção I, que trata da frequência e do aproveitamento. A verificação da frequência será em sala de aula mediante lista de presença.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

O peso de cada segmento na composição da nota final será:

ETOLOGIA APLICADA = 45% DO TOTAL

Avaliação 1: resumos e resenha = 5% da nota de etologia

** A entrega de TODOS os resumos é *condição* para realização da prova de etologia*

Avaliação 2: prova escrita = 95% da nota de etologia. Atenção: Nesta prova será cobrado o conteúdo ministrado em aula e os temas abordados nos textos.

BIOCLIMATOLOGIA = 45% DO TOTAL

Avaliação 3: prova escrita.

ETOLOGIA E BIOCLIMATOLOGIA

Avaliação 4 = Apresentação e presença e participação no seminário = 10% do total.

Recuperação:

- i) O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre contendo todo o conteúdo da disciplina.
- ii) Ao aluno que não entregar um dos trabalhos escritos, referentes à segunda avaliação, será atribuída a *nota zero* nessa avaliação. *Somente serão aceitos trabalhos após o prazo estipulado neste plano de ensino mediante apresentação de atestado médico.*

SEMINÁRIOS EM GRUPO

O seminário em grupo se trata de um assunto versando sobre etologia ou bioclimatologia (qualquer espécie). Será embasado em literatura científica e acadêmica disponível na biblioteca ou nas bases de dados disponibilizadas pela UFSC. Pode ser a análise crítica de um artigo publicado em revista científica de alto impacto a partir de 2020 (consultar os professores sobre a adequação do tema/artigo escolhido).

Será cobrada uma apresentação de 05 a 12 slides, ocupando até 15 minutos, não podendo exceder esse tempo, seguida de debate por mais 05 minutos.

A avaliação será baseada 1. na qualidade do material apresentado, 2. na qualidade das fontes consultadas, 3. na capacidade de responder às perguntas dos professores e da turma e 4. *no uso do tempo.

Todos os integrantes do grupo deverão participar da apresentação oral e demonstrar domínio do tema.

Os nomes dos integrantes de cada grupo serão informados PELO FORUM até o dia 30 de maio. Após essa data, alunos sem grupo serão alocados a grupos pela professora. As datas das apresentações de cada grupo serão informadas no Forum/Moodle.

Os alunos irão escolher o tema do seminário e comunicar à professora Maria José.

INSTRUÇÕES GERAIS:

O primeiro slide deve conter o título em português do seminário e os nomes completos dos componentes do grupo.

A apresentação deve ter no máximo 12 slides.

Tabelas com excesso de informação devem ser resumidas ou transformadas em figuras (não apresentar tabelas originais do artigo).

Utilizar fonte ARIAL 24 ou maior.

Os grupos deverão entregar no dia da apresentação um trabalho escrito com as seguintes especificações:

- Capa, identificando os componentes do grupo, disciplina, data e título do trabalho
- Pdf com os slides apresentados (até 6 slides por página),
- A lista de fontes utilizadas, em formato ABNT.
- A atuação de cada membro da equipe: pesquisou o tema (sim/não), propôs o roteiro de apresentação (sim/não), preparou os slides (sim/não).

Sobre provas de segunda chamada:

Será realizada de acordo com a resolução vigente.

“A RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97 de 30 de setembro de 1997. (Com as alterações introduzidas pelas Resoluções 07/Cun/1998, 10/Cun/2000, 08/Cun/2001 e 18/Cun/2004) regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural através de Requerimento por ele assinado com os respectivos comprovantes, n prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo avaliados os pedidos, devidamente comprovados conforme Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I – Da Frequência e do Aproveitamento: Art. 74 – O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três dias) úteis, recebendo provisoriamente menção I. §

10 – Cessado o motivo que o impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar- DAE, pelo Departamento de Ensino.

Sobre as Provas de Recuperação:

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino. § 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam **Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica** definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

Resolução 017/CUN/97:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de **revisão de prova** junto à secretaria do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado.

IX. CRONOGRAMA DAS AULAS (TEÓRICAS E PRÁTICAS) E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data	Aula Teórica	Aula Prática	Nº da Aula	Conteúdo Programático
10/03/26			1	Sem aula para matriculados nesta disciplina, início no dia 26/9
17/03/26			2	Sem aula para matriculados nesta disciplina, início no dia 26/9
24/04/26			3	Sem aula para matriculados nesta disciplina, início no dia 26/9
31/03/26			4	Sem aula para matriculados nesta disciplina, início no dia 26/9
07/04/26	3		5	Aula de Etologia 1 Importância da etologia para a zootecnia: relação com bem-estar, a saúde e a produtividade dos animais, e como elemento para o desenvolvimento tecnológico <i>Maria José</i>
14/04/26	3		6	Aula de Etologia 2 Evolução do comportamento, comportamentos inatos, comportamentos anômalos e estereotipados <i>Maria José</i>
21/04/26	3			FERIADO
28/04/26	3		7	Aula de Etologia 3 Comportamento social <i>Maria José</i>
05/05/26	3		8	Aula de Etologia 4 Aprendizagem e Domesticação <i>Maria José</i>
12/05/26	3		9	Aula de Bioclimatologia 1 (Importância da bioclimatologia) <i>Sérgio</i>
19/05/26	3		10	Prova de Etologia <i>Maria José</i>
26/05/26	3		11	Aula de Bioclimatologia 2 (termorregulação) <i>Sérgio</i>
02/06/26	3		12	Aula de Bioclimatologia 3 (variáveis climáticas e o organismo animal) <i>Sérgio</i>
09/06/26	3		13	Aula de Bioclimatologia 4 (atributos morfofisiológicos de adaptação, efeitos do ambiente sobre a reprodução) <i>Sérgio</i>
16/06/26	3		14	Seminários <i>Sérgio+Maria José</i>
23/06/26	3		15	Seminários <i>Sérgio+Maria José</i> Prova de Bioclimatologia <i>Sérgio</i>
30/06/26	3		16	Revisão e tira-dúvidas (opcional)
02/07/26			17	Recuperação <i>Sérgio+Maria José</i>

XI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Etologia COMPLEMENTAR

- HÖTZEL, M. J.; MACHADO FILHO, L. C. P. Bem-estar animal na agricultura do século XXI. Revista de Etologia, v. 6, n. 1, p. 3-16, 2004.
- REGAN, T. The case for Animal Rights. California: University of California Press. 1983. 426 p.
- ROLLIN, B. E. Farm animal welfare: social, bioethical, and research issues. Ames: Iowa State University Press. 1995. 168 p.
- ROLLIN, B. J. Science and Ethics. Cambridge – USA, 1ª Edição - 2006 - 260 pág.
- SINGER, P. Animal Liberation. 2. ed. New York, USA: Avon Books. 1975. 320 p.
- WEBSTER, J. Animal Welfare: Limping Towards Eden. Blackwell Publishing. 2005, 304p.
- BROOM, D. M. 1981. Biology of Behaviour, Cambridge University Press. Cambridge, 320p.
- CARTHY, J. D. 1989. Comportamento Animal. EPU e USP. São Paulo.
- CRAIG, J. V. 1981. Domestic Animal Behaviour. Prentice-Hall, Inc. New Jersey, 364p.
- DEL KLARO, K. & PREZOTTO, F. (Org.). As distintas faces do comportamento animal. Jundáí, SP, 2003
- EISNER, T. & WILSON, E. O. 1978. Comportamento Animal. Selecciones de Scientific American H. Blume Ediciones. Madrid. 404p.
- FRASER, A.F. & BROOM, D. (2005). Comportamento e Bem-estar de Animais Domésticos. Editora Manole.
- FRASER, A. F. 1980. Comportamiento de los Animales de Granja. Acribia. Zaragoza. Espanha. 291p.
- FRASER, A.F. & BROOM, D. (1990). Farm Animal Behaviour and Welfare. Reino Unido: Ballière Tindall.
- GALINDO F. M. & ORIHUELA A. Etología Aplicada. Eds. Universidad Nacional Autónoma de México. 2004.
- HÖTZEL, M. J. Bem-estar de animais zootécnicos: aspectos éticos, científicos e regulatórios. Monografia apresentada para Concurso Público de Títulos e Provas para Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia e Desenvolvimento Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.
- HURNIK, J. F.; WEBSTER, A. B.; SIEGEL, P. B. 1985. Dictionary of Farm Animal Behaviour. University of Guelph. Guelph. 176p.
- MANNING, A. 1979. Introdução ao Comportamento Animal. Livros Técnicos e Científicos. RJ 354p.
- PINHEIRO MACHADO Fº, L. C. 1985. Fundamentos da Etologia. In: REUNIÃO ANUAL DA SBZ, XXII, Balneário de Camboriú, 1985, Anais, Florianópolis-SC.
- YAMAMOTO, Maria Emília (Org.) ; VOLPATO, G. L. (Org.) . Comportamento Animal. 1. ed. Natal - RN: Editora da UFRN, 2007. v. 1. 295 p.

Bioclimatologia OBRIGATÓRIA

- PEREIRA, J.C.C. Fundamentos de Bioclimatologia Aplicados à Produção Animal. Belo Horizonte, FEPMVZ – Ed., 195 p., 2005. (16 exemplares)

Bioclimatologia COMPLEMENTAR

- HAFEZ, E. S. E. 1973. Adaptación de los animales domesticos. Editorial Labor. Barcelona, 563p. **591.51 H138a (2 exemplares)**
- McDOWELL, R. E., 1975. Bases biológicas de la producción animal en zonas tropicales, Acribia, Zaragoza, 692p.

636.03 M138b (1 exemplar)

MULLER, P.B. 1978. Bioclimatologia Aplicada aos Animais Domésticos, Editora Pallotti, São Paulo, 171 p.

551.586 M958b (3 exemplares)

Revista Brasileira de Zootecnia

Revista Ciência Rural

EMBRAPA (2005) Manual de Bovinocultura de Leite. Brasília: LK Editora, 603 p.

ENCARNAÇÃO, R. de O. 1986. Estresse e Produção Animal. Campo Grande, EMBRAPA-CNPGC, 32p.

(EMBRAPA - CNPGC. Documentos, 34).

XII. BIBLIOGRAFIA DIGITAL

MEDEIROS, L.F. D. e VIEIRA, D.H. 1997. Bioclimatologia Animal. Apostila UFRRJ. 126 p. disponível em:

http://www.iz.ufrj.br/zootecnia_draa/Biblioteca/Fernando/Apostila%20de%20Bioclimatologia%20I.pdf

BRIDI, A.M. Adaptação e Aclimatação Animal. Apostila UEM. 15 p. disponível em:

http://www.uel.br/pessoal/ambridi/Bioclimatologia_arquivos/AdaptacaoeAclimatacaoAnimal.pdf

.....
Ass. do Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Depto em

26/11/2025